



Trabalhos Científicos

Título: Utilidade Clínica Do Cálculo Da Ingestão Calórica Em Consultas Ambulatoriais De Crianças

Autores: TATIANE AMABILE ORBEN (FEMPAR-PR), ARISTIDES SCHIER DA CRUZ (FEMPAR-PR), GABRIELA ASSUITI (FEMPAR-PR), MARINA DAL BOSCO VOLACO (FEMPAR-PR), GUILHERME OLINTO LUCENA (FEMPAR-PR), LUCAS DE OLIVEIRA AFFONSO (FEMPAR-PR), GUSTAVO CAETANO GIAVARINI (FEMPAR-PR), MARIAN HENNINGS HUNZICKER (FEMPAR-PR), CAROLINA LAROCCA SANTOS (UNIFESP), JAQUELINE MIDORI OKADA (FEMPAR-PR)

Resumo: INTRODUÇÃO: Crianças que ingerem fórmulas lácteas podem apresentar erros alimentares. Uma ferramenta clínica de auxílio no diagnóstico desses erros é o cálculo da ingestão calórica diária de fórmula infantil. OBJETIVOS: Descrever a técnica do cálculo, listar as situações em que ele mostrou a distribuição alimentar, classificar os erros alimentares identificados. MÉTODOS: Estudo retrospectivo com avaliação de prontuários de crianças de 0 a 4 anos em que houve motivação para calcular a ingestão calórica proveniente da fórmula. Não foi realizado cálculo da ingestão energética de outros alimentos. RESULTADOS: Em 122 crianças foi realizado cálculo: 69 (57) meninos com idade entre 1 e 38 meses, mediana de 4 meses (IIQ 2 meses – 8 meses). Os pacientes foram agrupados em quatro motivos para a realização do cálculo: 1 - determinar a quantidade de calorias ingeridas se alimentação exclusiva com fórmula alimentar: 35 (29), 2 - estimar a proporção de leite materno ingerido se aleitamento misto: 41 (34), 3 - estimar a proporção de alimentação complementar se ingestão de fórmula e complementos: 15 (12), 4 - avaliar se recusa alimentar, vômitos, diarreia, cólica e sobrepeso/obesidade foram causados por erro alimentar: 31 pacientes (25). Em 13 (11) a fórmula foi diluída incorretamente. Em 45 pacientes (37) a ingestão de fórmula era igual à necessidade energética, em 35 (29) acima e em 42 (34) abaixo. Dos 16 casos de recusa alimentar, 13 (81) eram causados por erro alimentar, dos 12 de regurgitações e/ou vômitos, 10 (83) eram causados por erro, dos 3 de sobrepeso/obesidade, 2 (67) eram causados por erro. CONCLUSÃO: o cálculo da ingestão calórica permitiu determinar a proporção ingerida de fórmula e outros alimentos e detectar erros alimentares.